



IMERSÃO PEDAGÓGICA NO MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE PEDAGOGIA FREINETIANA, ECOPEDAGOGIA E BIOLOGIA DO CONHECER

Aline dos Santos Ribeiro

Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão -

PGCTin - UFF

E-mail: aline_r@id.uff.br

Luiz Antonio Botelho Andrade

Doutor em Imunologia,

E-mail: labauff@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: 3 a 5 palavras-chave -

Imersão Pedagógica; Educação Ambiental; Biologia do Conhecer.

INTRODUÇÃO

Este Relato de Experiência apresenta a análise de uma imersão teórico-prática realizada com estudantes de doutorado no âmbito da disciplina “Interdisciplinaridade e Questões de Ensino”, no município de Duas Barras, Rio de Janeiro. A imersão ocorreu no distrito de Monnerat, em uma fazenda de café, com o objetivo de proporcionar uma vivência interdisciplinar que aproximasse os estudantes da realidade rural, promovendo reflexões sobre a educação ambiental. A proposta se alinha à visão pedagógica da Biologia do Conhecer (MATURANA; VARELA, 1973), que concebe o conhecimento como algo coconstruído por meio da interação e da vivência entre os sujeitos de aprendizagem e da Ecopedagogia de Freinet (GONÇALVES et al. 2015). A partir destes dois principais referenciais teóricos, a imersão buscou criar um ambiente dialógico e colaborativo entre docentes, discentes e moradores do local, no qual todos pudessem aprender a partir das experiências compartilhadas na convivência.

METODOLOGIA

A imersão foi realizada no distrito de Monnerat, no município de Duas Barras, RJ. As atividades, vivenciadas em um período de 3 dias consecutivos, incluíram visitas à plantação de café e as diferentes etapas da produção. Para além da observação do processo de produção, os estudantes foram desafiados a observar, com mais atenção, as dimensões ambientais e sociais, através de visitas guiadas e de conversas com a proprietária da fazenda e dos trabalhadores locais. Todas as observações e reflexões



derivadas dos diferentes olhares foram socializadas nas rodas de conversa com todos os participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Imersão proporcionou uma experiência de aprendizagem significativa para os estudantes de pós-graduação, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e interdisciplinar, alinhado aos princípios da Biologia do Conhecer e da Pedagogia freinetiana. A imersão reforçou a ideia de que o conhecimento exigido pelas demandas sociais não estão enclausuradas em disciplinas estanques mas, ao contrário, entrelaçadas em dimensões interdisciplinares e interculturais. Dentre as disciplinas entrelaçadas e discutidas durante a imersão se destacaram a história do lugar, a química, inerente aos adubos inorgânicos e os defensivos agrícolas, utilizados na plantação; educação ambiental, inerente à conscientização de todos para com o manejo dos rejeitos da produção do café; sociologia, inerente às condições de trabalho, moradia e proteção do homem na lavoura no campo, entre outros. A pedagogia freinetiana, ao valorizar a aprendizagem experiencial, foi essencial para destacar a importância da colaboração e da co-criação do conhecimento interdisciplinar e crítico (HALAL, 2009). A horizontalidade e a dialogicidade fundamentada pela Biologia do Conhecer (MATURANA; VARELA, 1995), favoreceu a participação dos discentes, do docente responsável mas, também, da proprietária e da filha de um dos trabalhadores da fazenda, nas Rodas de Conversa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A imersão demonstrou ser uma boa estratégia para integrar diferentes conteúdos disciplinares na pós-graduação - história, química, agricultura, educação ambiental, sociologia e educação, promovendo a construção coletiva do conhecimento interdisciplinar. Recomendamos a ampliação de práticas pedagógicas vivenciais e inclusivas, que considerem as necessidades locais e promovam um ambiente de aprendizagem mais humano e significativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONÇALVES, E. N. C.; CEZAR, M. S & SOUZA, M. A. V. F.. Um olhar sobre a práxis freinetiana. In: SOUZA, M. A. V. F.; SAD, L. A.; THIENGO, E. R. (org.). Aprendizagem Significativa em diferentes perspectivas: uma introdução. Vitória, ES: Ifes, p. 124-145, 2015.

HALAL, C. Y.. Ecopedagogia: uma nova educação. Revista de Educação, vol. XII, n. 14, 2009. Município de Duas Barras. Cidade Brasil.

MATURANA, H. & VARELA, F. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano*. Psy II, Campinas, 1995.